

## **Avaliação da quantidade de internações e taxa de mortalidade da pancreatite aguda e outras doenças do pâncreas no Brasil de 2013 a 2022**

**Autores:** Fernando Mateus, Viégas Brandão<sup>1</sup>, Arthur Santos Brandão<sup>2</sup>, Carolina Barbosa Redig<sup>3</sup>, Larissa Suzan Basilio e Silva<sup>4</sup>

- (1) Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará
- (2) Universidade do Estado do Pará
- (3) Centro Universitário Metropolitano da Amazônia
- (4) Universidade Federal do Pará

**Introdução:** A pancreatite aguda (PA) é uma condição inflamatória com destruição tecidual do pâncreas, causada principalmente devido a cálculos biliares e ao alcoolismo. A importância desse quadro clínico advém do crescimento constante de sua incidência mundial, além da projeção de aumento contínuo nas próximas 3 décadas. **Objetivos:** O presente estudo avalia a quantidade de internações e taxa de mortalidade por PA no Brasil de 2013 a 2022. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, analítico e retrospectivo, com teor de abordagem quantitativa, com dados extraídos a partir do Departamento de Informática de Sistema Único de Saúde - DATASUS. A consulta de dados ocorreu através da seção Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) e Produção Hospitalar do SUS. Foi incluídos os casos de pancreatite aguda e outras doenças do pâncreas, processados entre janeiro de 2013 e dezembro de 2022. Foram avaliadas as variáveis: número de internações e taxa de mortalidade, analisadas a partir do tempo e de acordo com a Região geográfica correspondente. **Resultados:** No período analisado observa-se um total de 330.212 internações por PA e outras doenças pancreáticas, a maioria ocorrendo no Sudeste (165.093), seguido pelas regiões Sul (64.037), Nordeste (56.915), Centro-Oeste (25.695) e Norte (18.472). O ano de 2022 apresentou maior número de internações (37.669), durante o período observado houve crescimento constante de internações, com exceção de 2021, único ano em que ocorreu diminuição em relação ao ano anterior. Quanto à taxa de mortalidade por região, a região Nordeste possui a maior taxa de mortalidade de 5,8 e detém a maior média observada no ano de 2014 (7,6). Em segundo lugar, nota-se a região Sul com 5,18, em terceiro lugar a região Sudeste com 4,97 de taxa de mortalidade, em seguida a região Norte com 4,87. Já a região Centro-oeste apresenta a menor taxa (4,85). Além disso, o ano de 2014 apresenta-se com maior taxa de mortalidade (5,69), e 2022 o ano com menor taxa (4,49). **Conclusão:** Observa-se maior número de internações na região Sudeste, já a região Nordeste apresenta a maior taxa de mortalidade. É notório o aumento de internações, e por outro lado, nota-se decréscimo da taxa de mortalidade ao longo dos anos analisados. Por fim, é necessário fomentar a análise do perfil epidemiológico nas macrorregiões do país, a fim de estabelecer políticas de saúde específicas de acordo com a necessidade de cada região.

**Palavras-chave:** Pancreatite Aguda; Epidemiologia; Gastroenterologia